Modelagem de Dados

Modelos de banco de dados

Prof. Dr. Gilberto Fernandes Jr.

- Competência da Unidade: Modelos de banco de dados
- Resumo: conceitos de modelagem de dados, relacional e diagramas de entidade relacionamento.
- Palavras-chave: modelagem; MER; DER; relacionamento; notações de relacionamentos entre entidades; Chave Primária; Chave Estrangeria;
- Título da Teleaula: Modelos de banco de dados.
- Teleaula nº: 2

2

1

Conteúdo

- Modelos de banco de dados
- Fases de Modelagem
- Modelagem de dados através do modelo entidade-relacionamento
- Diagrama de Entidade-Relacionamento (DER)

Modelos de banco de dados

3

O que é a modelagem de dados?

Segundo Cougo (1997) descreve que um modelo de dados é um detalhamento dos tipos de informações que serão guardadas em um banco de dados.

Definindo Modelagem de Dados

De acordo com Coronel e Rob (2011), modelagem de dados é um processo progressivo, partindo de uma compreensão simples de um problema, e na medida que haja um melhor entendimento, então o nível de detalhes se ampliará.

5 6

Como modelar?

Utilizamos linguagem de modelagem de dados:

- Linguagem textual: formal, menos formal e informal.
- Linguagem gráfica

Representar um modelo de dados por meio de uma linguagem caracteriza o esquema de banco de dados (KORTH; SILBERSCHATZ; SUDARSHAN, 2012).

Fases de desenvolvimento

De acordo com Abreu e Machado (2004), o projeto de um sistema de informações é uma atividade complexa, que inclui planejamentos, especificações e desenvolvimento de vários componentes.

Se faz necessário que haja uma sequencia lógica, pautada em organização e técnicas, para guiar o processo de modelagem do banco de dados.

7

8

Sequencia estruturada Análise de Requisito Modelo físico Modelo conceitual Modelo lógico Fonte: elaborado pelo autor

Importantes considerações

Cougo (1997) levantou os seguintes pontos que devem ser considerados na análise de requisito:

- Abrangência
- Nível de detalhamento
- Tempo para a produção do modelo
- Recursos disponíveis

9

10

Fases de modelagem

Modelo conceitual

- A modelagem conceitual é uma descrição concisa das informações que o software deverá possuir, de acordo com seus requisitos.
- Representação do que precisa ser realizado, e não como deverá ser realizado.
- Utilizamos linguagens textuais ou gráficas, sem a preocupação com regras de modelagem de dados, que são inerentes ao modelo utilizado

11

Modelo conceitual

• Linguagem Textual VS Gráfica



Modelo Conceitual

Este modelo traz algumas importantes vantagens:

- Visão de nível macro
- Independência de hardware e software
- Focado no problema e não na solução

13

14

Modelo Entidade Relacionamento

 Utilizamos para descrever as entidades e seus relacionamentos. Um relacionamento consiste na relação que existe entre duas ou mais entidades.

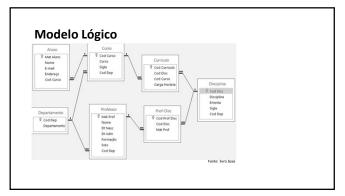


Modelo Lógico

- Aplicamos o conceito de modelos de entidade e relacionamentos com o foco na criação do banco de dados.
- Entidade são transformadas em tabelas.
- Relacionamentos são reproduzidos ou criados.
- Tipos de dados e suas escalas são definidos.

15

16



Modelo Físico

 Determinamos as estruturas de armazenamento interno, as chaves (ou índices) e outras considerações relacionadas à aplicação do banco de dados.

CREATE TABLE Departamento (
cod_dep int primary key not null,
departamento varchar(150));

17 18

Modelagem de dados através do modelo entidade-relacionamento

Modelo de Entidade-Relacionamentos (MER)

- Permite aperfeiçoar o projeto de banco de dados
- Modelo amplamente utilizado em implementações de SGBD
- Elaborado por Edgar F.Cood (1970)
- Adoção inicia-se na década de 1987

19 20

Definindo o MER

Abordagem relacional para do princípio que as informações em uma base de dados podem ser consideradas como relações matemáticas, e que devem ser representadas em formas de tabelas (ABREU; MACHADO, 2009).

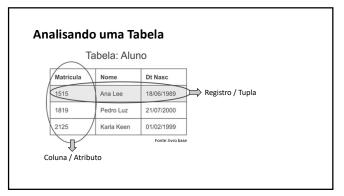
Vantagens de MER

Ainda segundo Abreu e Machado (2009):

- Independência total dos dados;
- Visão múltipla dos dados;
- Melhor comunicação entre analistas e usuários comuns;
- Redução de tempo: desenvolvimento e manutenção
- Segurança e agilidade no gerenciamento

21 22

Representação gráfica MODELO Peter Chen James Martin Pé de Galinha Ciente Cliente FK Código Nome Endereço Fonte: Byro base



23 24

Definindo um modelo conceitual

Descrição da situação-problema

- Você como um analista de sistemas, deverá efetuar o levantamento dos requisitos para saber as necessidades do cliente, e assim iniciar o processo de modelagem.
- Uma oficina mecânica de carros importados, deseja o controle de peças usadas nos serviços efetuados.

25 26

Análise já levantada

- Necessário o cadastro de clientes e seus carros
- Existe um pequeno estoque de peças (de alto giro)
- Controle de atividades dos funcionários
- Controle sobre os serviços executados
- Sem agendamento prévio, atendimento por ordem de chegada (clientes VIPs com preferência)

Devemos definir o modelo conceitual, identificando: entidades, atributos e SGBD!

Resolvendo a situação-problema!

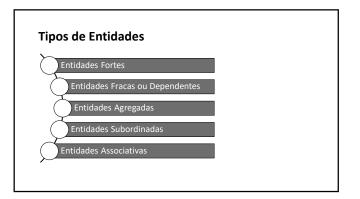
VAMOS RESOLVER ALGORA!

27 28

Dúvidas?

Tipos de entidades e relacionamentos

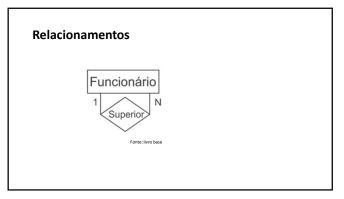
29 30

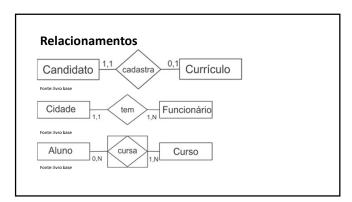


Grau de cardinalidade

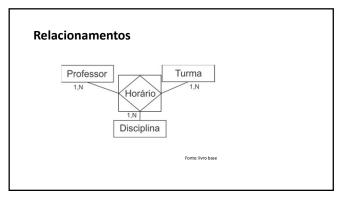
- A cardinalidade atribui um valor específico ao relacionamento, expressando a faixa de ocorrências permitidas (mínimas e máximas) entre as tabelas
- Grau de relacionamento
 - Unário, binário, ternário, quadrinário e n-ário
- Graus de cardinalidade
 - 1-1 / 1-N / N-1 / N-N

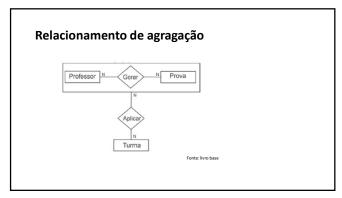
31 32





33 34





35 36

Criando um modelo entidade-relacionamento

Descrição da situação-problema

- Você estará trabalhando no banco de dados da oficina mecânica do Sr. Ruddy. Identifique as entidades e crie o MER de forma gráfica e textual, com os seguintes objetivos atendidos:
 - Principais campos de cada tabela
 - Chave
 - · Chave estrangeiras
 - Tabelas Associativas

37 38

Resolvendo a situação-problema

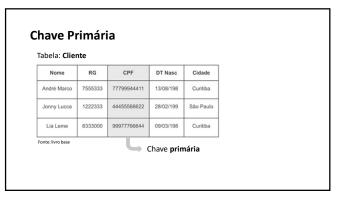
VAMOS RESOLVER ALGORA!

Diagrama de Entidade-Relacionamento (DER)

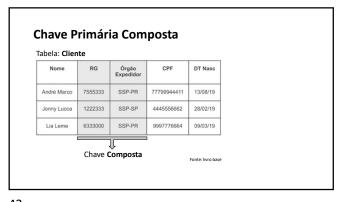
39 40

Objetivos

- Preparação para implementação física do banco de dados.
- Possibilita uma visão mais técnica relativa à estrutura real do banco de dados.



41 42



Chave Substituta

Tabela: Encomenda

Codigo Encomenda Quantidade Preço Unitário

1 Rosas Vermelhas 12 R\$ 3,50

2 Chocolate ao Leite 2 R\$ 8,00

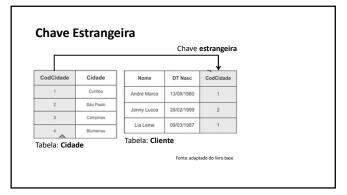
3 Urso de Pelúcia 1 R\$ 23,00

4 Cartão Florido 1 R\$ 9,80

Chave surrogada / substituta

Fonte: livro base

43 44



Tipos de notações para cardinalidade

• Notação de Peter Chen

Estado

(1,1) perfence
(1,N) Cidade
Fonte:livro base

• Notação de Pé-de-galinha

Estado

• Notação de Bachman

Estado

Cidade
Fonte:livro base

45 46

Incrementando um DER

Descrição da situação-problema

- Como analista de sistemas, você esta trabalhando no banco de dados da oficina mecânica do Sr. Ruddy.
- Você já tem o modelo de entidades e deverá incrementá-lo respondendo às questões:
 - Quais serão os principais campos de cada tabela?
 - Quais as chaves de cada tabela?
 - Será necessário utilizar a chave estrangeira?

47 48

Resolvendo a situação-problema

VAMOS RESOLVER ALGORA!

Dúvidas?

49 50

Recapitulando

Ao final dessa aula vimos:

- Modelos de banco de dados
- Fases de Modelagem
- Modelagem de dados através do modelo entidade-relacionamento
- Diagrama de Entidade-Relacionamento (DER)

51 52

